



# Estudos Interculturais

---

*“Uma negra realidade, duas diferentes perspectivas.”*



# Índice

Introdução .....	3
Contextualização Histórica .....	4
Contextualização Cinematográfica .....	5
Civilizado vs. Selvagem .....	6
Construção Social da(s) Personalidade(s) .....	7
As Estruturas de Pensamento nas Práticas Racistas .....	8
Conclusão .....	9
Anexos .....	10

# Introdução

Este documento apresenta de seguida o meu trabalho de reflexão realizado para a unidade curricular de Estudos Interculturais, ao cargo da professora Clara Sarmento, docente da instituição ISCAP.

Este elemento de avaliação, para a disciplina de Estudos Interculturais, visa abordar uma das preocupações, que deveria ser a mais importante e desenvolvida pelos alunos em todas as unidades curriculares – A Reflexão. Este trabalho permite-nos usar um elemento, quer seja escrito, audiovisual ou outro, aplicando todos os conhecimentos que desenvolvemos ao longo do semestre.

A escolha recaiu no filme “Django Unchained” como o elemento que será alvo da minha reflexão por uma variedade de razões que são essenciais para a realização deste trabalho. A primeira é a de que Quentin Tarantino é o meu realizador de cinema favorito e, apesar de alguma crítica sobre a sua trivialidade das mensagens dos seus filmes, eu considero que, neste filme, o mesmo passa uma mensagem forte sobre o tema que ele retrata e que será explicitado de seguida. A segunda corresponde à pujança da mensagem deste filme, pois explícita e demonstra detalhadamente a diferença de visões e opiniões sobre uma realidade que não passa despercebida ao comum civil. Este tema deve, ainda hoje, ser estudado e percebido como um dos mais negros capítulos da história da humanidade e deve continuar a sensibilizar as massas no que toca aos contornos que assumiu.

O trabalho será então uma avaliação deste capítulo da história mundial com base no filme e na representação do tema no mesmo. Serão comparados os dois grandes pontos de vista que lá se evidencia, com base nas suas características e ligando-os à matéria lecionada. Uma delas será a visão elitista, racista e profundamente preconceitosa da alta sociedade que residia no Sul dos EUA, em meados do século XIX. Esta visão é demonstrada especialmente por Calvin Candie e curiosamente um dos seus escravos, Stephen, que foi caso bastante interessante de reflexão. A segunda visão é totalmente contrária a esta. Será, desta forma, uma visão mais liberal, progressiva e característica do norte dos EUA nos anos em questão, contudo demonstrada pelo “escravo libertado” Django e um dentista alemão, Dr. King Schultz que, por ossos do ofício, se tornou um caçador de recompensas, pois considerava esta tarefa lucrativa e, usando as palavras dele, “apenas matava quem não merecia viver”.

# Contextualização Histórica

Este trabalho arranca com uma pequena contextualização histórica para ser possível a todo o interessado em ler este trabalho o conhecimento básico histórico para entender a mensagem do filme.

A escravatura nos EUA iniciou-se no século XVII, não existindo, portanto, uma data concreta do seu começo. Uma definição aceitável de escravatura seria “uma condição do indivíduo privado da sua liberdade e submetido à vontade de outrem, que o considera propriedade”. Este indivíduo é denominado de **escravo**, sendo relevante referir que o tipo de escravo típico da escravatura nos EUA era um indivíduo de raça negra usado para trabalhos árduos em grandes fazendas onde o seu dono era um proprietário de cor branca rico e poderoso.

Conforme referido, a maioria dos esclavagistas eram sulistas e donos de grandes fazendas, com uma riqueza que lhes permitia uma vivência de luxo. Estes eram possuidores de enormes terrenos utilizados, na maioria, para consumo próprio, vendendo em pouca quantidade. Isto contrastava com um Norte em expansão económica devido à industrialização contínua e uma resistência forte ao conceito e ideia da escravatura.

A Escravatura acabaria por ser abolida definitivamente com a “Proclamação de Emancipação” de Abraham Lincoln, em 1863, realizada durante a Guerra Civil Americana.

# Contextualização Cinematográfica

A história retratada neste filme decorre entre os anos 1858-59 e, apesar de parecer que, por se desenrolar perto da data da abolição da escravatura, esta poderia estar fragilizada, a ideia que recebemos é a contrária. A imagem da Escravatura, neste filme, está representada de uma forma extrema e repugnante, não só devido à inclusão de certas práticas como “Mandingo Fights” (execução de escravos de maneira selvagem) mas também pela hipocrisia do “superior” branco para os seus escravos.

Django Unchained relata a história de Django Freeman, um escravo que viajava para ser vendido a baixos preços, quando, durante uma viagem, foi salvo por um dentista alemão - Dr. King Schultz - que necessitava de Django para identificar os Irmãos Brittle. Schultz era um caçador de recompensas e os irmãos Brittle tinham um prémio na sua cabeça. Como recompensa, Schultz ajudaria Django a salvar a sua mulher da fazenda de Calvin Candie, dono da Fazenda “Candyland”, onde Broomhilda era escrava.

Usando Django, já um homem livre, como um suposto especialista em “Mandingo Fights”, Schultz e Django criaram um plano que teria em vista comprar um escravo lutador por um elevado montante mas também conseguir resgatar Broomhilda. Contudo, Stephen, um escravo de Candie percebeu todo o esquema porque Broomhilda, durante um jantar, demonstrou afecção, mesmo que de forma inconsciente, por Django, o que despoletou a indagação de Candie sobre as verdadeiras intenções dos seus convidados, originando uma das cenas mais memoráveis do filme.

O filme acaba com uma matança total após Schultz, num momento de insanidade, assassinar Calvin Candie, o que levou a Django matar todos os elementos que se encontravam naquela casa no seu regresso à mesma, após ter sido preso a mando de Stephen. A última cena demonstra Django, com a sua mulher Broomhilda, a caminhar em direção à liberdade, reforçando a mensagem do realizador no que toca à proximidade do fim da escravatura.

## Civilizado vs. Selvagem

O estudo sobre “*a busca da perfeição*”, de Matthew Arnold, aborda o facto de existir uma cruzada moral, intelectual e espiritual para que prevaleça a razão e vontade divina. É dever das massas que estão em contacto com a cultura erudita de ensinar àquelas mais, de acordo com o autor, “*rudes e desinteressadas da humanidade o melhor que se pensa e conhece*”. Isto demonstra um sentido de superioridade entre o *self-proclaimed* **Civilizado** sobre o **Selvagem**, o que demonstra uma atitude racista muito característica das situações que englobam a colonização e a escravatura.

Calvin Candie é a corporização desta “busca da perfeição”. A constante atitude de superioridade, a aparente supremacia cognitiva, que tentava imprimir no contacto com os outros, a atitude condescendente para os escravos demonstra uma confiança e uma crença que todo o conhecimento que possui deve ser ensinado às massas rudes que não tiveram o privilégio de ser ensinadas como ele, erudito, foi.

Tiremos o exemplo em que Calvin descobre as verdadeiras intenções dos seus convidados Django e Dr. Schultz. Nesta cena, brilhantemente interpretada por Leonardo DiCaprio, Calvin pede a um dos seus criados que lhe chegue uma caixa antiga pela qual ele tem bastante estima. Essa caixa continha o crânio de um ex-criado que residiu em Candyland, responsável por criar vários elementos da família Candie, incluindo Calvin. Apesar de expressar o seu apreço por ele e de afirmar que ele foi uma das pessoas mais importantes da sua infância, Calvin profere palavras que menosprezam o mesmo.

A personagem diz que ele servia o propósito de ser servil, de obedecer e que, apesar de toda a sua bondade, nunca lhe foi instruído uma cultura erudita. Ele referiu que, analisando o seu crânio, a parte referente a tarefas básicas é bastante maior que a parte referente ao pensamento criativo e à área da inteligênica.

Esta atitude racista de Calvin demonstra o sentido de superioridade que ele sente que os brancos, pessoas alegadamente dotadas de cultura erudita, têm sobre os negros, que ele considera que são as mencionadas massas rudes e desinteressadas da sociedade.

Por fim, outra atitude de Calvin que exprime este sentimento de prepotência é o da sua relação com o seu mordomo Stephen. Stephen é das personagens mais curiosas de todo o filme, pois Stephen nutre uma genuína afecção pelo seu dono. O mesmo gosta de ser criado e sente-se valorizado desta forma, pois ocupa um posto superior aos outros criados e porque o seu patrão lhe atribui o seu tempo. Contudo, esta atenção de Candie denuncia cinismo, pois é conhecida a sua verdadeira opinião sobre os indivíduos de etnia negra, considerando Stephen como um ser ignorante que é “privilegiado” por poder ser alvo de demonstrações de conhecimento do seu mestre. Stephen percebe que é alvo desta hipocrisia mas o facto de se sentir superior, graças a influências do seu mestre, faz com que reproduza estas atitudes no trato com outros escravos “inferiores” a ele.

# Construção Social da(s) Personalidade(s)

Os estudos acerca da personalidade dizem-nos que *“as nossas acções e experiências são moldadas pelo ambiente social em que estamos inseridos e pelas nossas relações com os demais. Somos definidos pela forma como o outros nos veem, como vem os outros, como interagimos, não só numa base individual, mas também dentro de instituições como a família, trabalho e a escola.”* A noção do construtivismo social e de aprendizagem de identidades sociais está representada neste filme através de, principalmente, Django e Stephen.

Estabelece-se a dicotomia entre Django e Stephen pois estão inseridos em culturas completamente distintas uma da outra, apesar de serem similares. Ambos eram escravos de ascendência negra que foram capturados para trabalhar durante toda a sua vida graças a esse pormenor. Contudo, as suas vivências em sociedade moldaram-lhes à sua figura.

Django, o mais novo dos dois, viveu grande parte da sua vida numa pequena fazenda dos irmãos Brittle, este que tratavam os seus escravos de uma forma deplorável e desumana. Durante toda a sua vida foi habituado a um ambiente que lhe estimulava a revolta e ao inconformismo com a vida que levava. Isto atinge um ponto crítico quando, após uma tentativa de fuga dele e da sua mulher Broomhilda, estes são capturados, castigados e separados. Django ia ser vendido como um escravo de preço inferior (até Dr. King Schultz o resgatar, de forma a capturar os irmãos Brittle) e Broomhilda foi vendida, como já referido anteriormente, a Calvin Candie para a sua plantação denominada Candyland. Quando Django é finalmente “acolhido” por Dr. King Schultz, este decidiu que Django, apesar de um bom homem, teria que aprender muitos elementos essenciais de como agir em sociedade. Ele ensinou-o a ler, discursar corretamente em público, vestir-se de forma adequada e a manusear armas, moldando-o à sua imagem. Esta sua imagem é a sociedade que Django adota na posterioridade à sua fuga, sendo ela que vai moldar todos os seus comportamentos nos momentos consecutivos, sendo o Dr. King Schultz a sua instituição social mais importante.

Stephen, mais velho, foi criado durante toda a sua vida em Candyland. A vivência nesta fazenda, apesar de recheada de cinismo, não lhe era penalizadora. Stephen foi ensinado a ser um bom criado e a adotar um padrão comportamental cordial. Todavia, ao invés de instigar uma revolta contra os seus donos, ele inculca esses próprios ensinamentos aos escravos que lhe eram subordinados. O sentimento de obediência que, durante toda a sua vida, lhe foi imputado pela sociedade que estava incluído foi moldando Stephen aos desejos do seu dono, tornando a sua emancipação muito mais difícil.

Estes dois casos distintos mostram a extrema influência que uma sociedade detém na formação da personalidade de uma pessoa. Django foi criado num ambiente hostil que lhe era adverso e, por conseguinte e até ao conhecimento do Dr. King Schultz, a sua personalidade foi moldada com raiva e rejeição quanto à adoção de uma postura de subordinação. Stephen, pelo contrário, criado num ambiente que, apesar de ilusório, lhe era benéfico, tornou-se alvo de uma personalidade menos temperamental e mais conformada, aceitando a sua condição.

# As Estruturas de Pensamento nas Práticas Racistas

Neste filme, dá-se um especial enfoque a uma prática sobre a qual não existe muita documentação. Os combates de mandingos eram eventos comuns entre grandes fazendas do sul, pois, quem se assumia como um latifundiário e se considerava um membro da alta sociedade, tinha de ostentar uma rede de mandingos prontos a lutar. Quanto maior fosse a qualidade dos seus “negros”, mais crédito obteriam perto dos outros fazendeiros.

Antes de explorar em concreto esta prática usual, é necessária uma explicitação do conceito de estruturas de pensamento. **Estruturas de pensamento** são *“atitudes ou valores que são, tacitamente, partilhados por um grupo ou sociedade que ajudam o indivíduo a perceber o contexto em que se insere e ser reconhecido como uma parte relevante do grupo”*.

Um “Mandingo” é considerado um elemento descendente de um grupo étnico situado na África Ocidental. Durante os séculos XVI, XVII e XVIII existiu uma grande afluência de escravos para a América, especialmente EUA, dado que uma parte significativa dos afro-americanos é descendentes de mandingos. Estes eram usados para todos os tipos de trabalhos árduos, sendo mais fortes e robustos utilizados, para além desses trabalhos, para lutas que eram consideradas como uma diversão de alta sociedade.

Neste filme, quando Django e Dr. Schultz decidem finalmente colocar o seu plano em acção e visitar Candyland, encontram uma luta de mandingos a decorrer entre um negro subordinado por Calvin Candie e outro de um italo-descendente. Esta luta acaba em favor do negro de Candie, pelo que a sua vitória foi considerada como uma forma de honrar a sua casa, uma forma de mostrar superioridade comparativamente às outras fazendas sulistas.

Receber combates de mandingos ou ser dono de um era um costume nas fazendas sulistas dos EUA. O proprietário que não usufruisse deste tipo de práticas não seria visto de uma forma especialmente conivente no seu contexto, sendo que Candie seguia à risca à “estrutura de pensamento” referentes à sociedade em que está enquadrado. Desta feita e neste contexto em específico, esta assume-se de uma forma bastante vincada, especialmente no que toca a uma latente hierarquia social que possuía os seus próprios hábitos e linhas de conduta. Neste sentido, a estrutura de pensamento é um conceito que não pode ser desvirtuado desta realidade.



## Conclusão

Com este trabalho, concluo que pude envolver a ligação da matéria leccionada em aula com uma plenitude de representações e de conceitos, como o filme “Django Libertado”. Considero que a minha escolha de tema, apesar de inicialmente não ter sido muito refletida, foi algo que, depois da realização do trabalho, que me agradou graças aos horizontes que pude explorar.

Este filme é, de facto rico, em situações que permitem analisar todos os temas que fui desenvolvendo devido à sua fantástica representação e apresentação dos pontos de vista tomados por cada personagem.

Foi também possível analisar uma só realidade através de somente dois diferentes pontos de vista, suportando-me dos conteúdos leccionados em aula, o que contribuiu para uma visualização mais crítica deste filme em relação a uma menos analítica.

Creio que a realização deste trabalho me consolidará ferramentas para o futuro no que toca a analisar situações similares pois ajudou-me a desenvolver o meu sentido crítico e reflexivo, o qual até então estava pouco estimulado.



# Anexos



1. Calvin Candie



2. Dr. King Schultz



3. Stephen



4. Django Freeman

## Bibliografia

---

TARANTINO, Quentin (2012) Django, Libertado

Textos de apoio

Disponível em <http://unchainedmovie.com/>

Disponível em <http://www.imdb.com/title/tt1853728/>

Disponível em [https://en.wikipedia.org/wiki/Django\\_Unchained](https://en.wikipedia.org/wiki/Django_Unchained)

Disponível em [https://en.wikipedia.org/wiki/Django\\_\(character\)](https://en.wikipedia.org/wiki/Django_(character))

Disponível em [https://en.wikipedia.org/wiki/Mandingo\\_\(film\)](https://en.wikipedia.org/wiki/Mandingo_(film))

Disponível em

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Esclavid%C3%A3o\\_nos\\_Estados\\_Unidos](https://pt.wikipedia.org/wiki/Esclavid%C3%A3o_nos_Estados_Unidos)

Disponível em <http://www.dw.com/pt/1863-estados-unidos-abolem-a-esclavid%C3%A3o/a-372001>